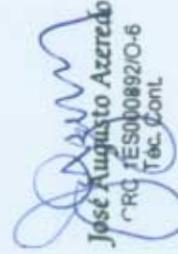


ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CAMPINAS

QUADRO I - Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	19.188	105.633	Fornecedores	32.549	28.718
Outros créditos	22.201	36.265	Obrigações trabalhistas	86.348	135.584
Depósitos Judiciais	144.563	144.563	Obrigações tributárias	3.550	36.443
Despesas a apropriar	10.818	11.174	Empréstimos e financiamentos	223.837	244.412
			Outras contas a pagar	146.358	2.733
	196.769	297.635		492.642	447.890
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Realizável a LP	59.431	143.443	Seguros de longo prazo	1.905	13.167
Imobilizado	20.084.537	20.086.651	Empréstimos e financiamentos	1.050.504	959.818
	20.143.969	20.230.094		1.052.410	972.985
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.340.738</b>	<b>20.527.729</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Patrimônio social	-893.146	-683.171
			Déficit do Exercício	-74.377	-93.168
			Reavaliação de ativos próprios	20.000.000	20.000.000
			Ajustes Exercícios Anteriores	-236.791	-116.808
				18.795.686	19.106.854
			<b>Total do passivo + PL</b>	<b>20.340.738</b>	<b>20.527.729</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis  
Campinas, 31 de dezembro de 2017

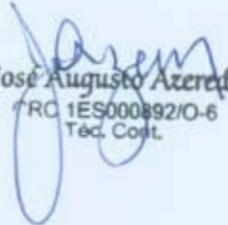
  
José Augusto Azeredo  
CRC ES000892/O-6  
Téc. Cont.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CAMPINAS

QUADRO II - Demonstração do Resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Renda Social</b>	<b>977.488</b>	<b>1.134.358</b>
Mensalidades	977.488	1.134.358
<b>Renda Patrimonial</b>	<b>17.893</b>	<b>38.376</b>
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.113	4.354
Aluguéis e arrendamentos	16.780	34.022
<b>Renda Extraordinária</b>	<b>236.684</b>	<b>247.437</b>
Donativos	2.000	26.091
Contribuição extraordinária - Associados	12.834	0
Infrações	73	20
Reversões Administrativas e Assistenciais	198.640	169.232
Apoios recebidos - FENABB	21.277	48.662
Rendimentos financeiros eventuais	1.861	3.431
<b>Total da Receita</b>	<b>1.232.065</b>	<b>1.420.171</b>
<b>Administração Geral</b>	<b>1.202.065</b>	<b>1.345.169</b>
Diretoria	14.332	11.646
Despesas com pessoal	638.517	866.802
Assistência Jurídica	32.737	11.741
Infra-Estrutura	240.421	193.829
Edifícios	231.299	214.525
Despesas com Comunicação	9.850	15.392
Despesas Financeiras	34.910	31.234
<b>Contribuições para outras Entidades</b>	<b>4.905,86</b>	<b>18.080,41</b>
Contribuição APESEC/CREFI	-	1.615
Contribuição SINDICLUBE	2.178	2.958
Contribuição CESABB	2.400	13.507
Conselho Regional de Educação Física	328	0
<b>Social, esporte e lazer</b>	<b>79.761</b>	<b>101.984</b>
Departamento Social	21.894	30.366,67
Departamento de Esportes	57.867	71.617,76
<b>Eventos</b>	<b>19.709</b>	<b>48.105</b>
Seminários, Congressos e Encontros	-	3.023
Jornadas Esportivas	19.709	45.082
<b>Total da despesa</b>	<b>1.306.442</b>	<b>1.513.339</b>
<b>Déficit do exercício</b>	<b>- 74.377</b>	<b>- 93.168</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis  
Campinas, 31 de dezembro de 2017

  
José Augusto Azeredo  
CRC 1ES000892/O-6  
Téc. Cont.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CAMPINAS

QUADRO III - Análise de Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	196.769	Passivo Circulante	492.642
Disponibilidades*	19.188		
Ativo Não-Circulante	20.143.969	Passivo Não-circulante	1.052.410
Ativo Realiz.Longo Prazo	59.431	Passivo Exig.Longo Prazo	
		Patrimônio Líquido	18.795.686
<b>Ativo Total</b>	<b>20.340.738</b>	<b>Passivo + PL</b>	<b>20.340.738</b>

\* Compreende: Caixa, Bancos, Aplic.Financ.de Liquidez Imediata

ÍNDICES DE LIQUIDEZ			
Os índices de liquidez indicam a estrutura da Situação Financeira da entidade. Uma entidade com bons índices de liquidez demonstra possuir capacidade de pagar a seus credores.			
<u>Liquidez Corrente</u>	0,40	Ativo Circulante / Passivo Circulante	
<u>Liquidez Geral</u>	0,17	Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo	
<u>Liquidez Imediata</u>	0,04	Disponibilidades / Passivo Circulante	
<u>Grau de Endividamento total</u>	0,08	Passivo Circulante + Passivo Exigível a LP / Ativo total	
<u>CCL (Capital Circulante Líquido)</u>	- 295.872,95	Ativo Circulante - Passivo Circulante	

ANÁLISE	
<b>Liquidez Corrente</b>	= determina a capacidade da entidade em pagar seus compromissos a curto prazo (obrigações que vencem até o término do exercício subsequente). Indica quanto a entidade tem no Ativo Circulante para cada Real de Passivo Circulante. A forma de interpretação do índice: quanto maior, melhor.
<b>Liquidez Geral</b>	= mede a capacidade da entidade em pagar seus compromissos a Curto e Longo Prazos, utilizando, para tanto, seus Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo. Este índice considera todas as dívidas da entidade, não se relacionando ao prazo de vencimentos. Se o Índice for superior à unidade, a situação da entidade é favorável, e revela a existência de capitais de Giro Próprio. Caso o Índice seja inferior à unidade, considera-se como uma situação desfavorável, evidenciando que a entidade vem recorrendo demais de Capitais de Terceiros.
<b>Liquidez Imediata</b>	= mede a capacidade financeira da entidade em pagar imediatamente seus compromissos. Também conhecida como Liquidez Instantânea, ela avalia o poder da entidade em pagar de uma só vez todas as suas obrigações com vencimento até o término do exercício seguinte. Este índice compreende a relação das Disponibilidades imediatas com que a entidade conta para liquidar suas obrigações a curto prazo. Este índice indica quantos reais a entidade tem disponível, para pagar suas dívidas do Passivo Circulante. A liquidez Imediata apresenta sempre um índice inferior à unidade, pois não é considerado normal a entidade manter um saldo de caixa, ou bancos elevado, visando garantir pagamentos que vencerão ao longo do exercício seguinte.
<b>Grau de Endividamento total:</b>	Representa o quanto a Entidade possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de ativo total (AC + RLP + AP).
<b>Capital Circulante Líquido</b>	= representa a capacidade financeira da entidade a Curto Prazo, uma folga financeira da entidade a Curto Prazo. O Capital Circulante Líquido, quando positivo, indica que a entidade tem capacidade de pagar suas dívidas a Curto prazo, e ainda financiar suas atividades com recursos próprios.

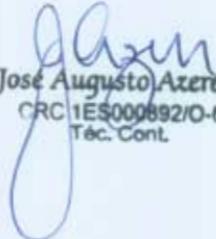
Campinas, 31 de dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CAMPINAS

QUADRO IV - Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

	<i>Patrimônio líquido</i>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>19.316.829</b>
Déficit do exercício 2016	- 93.168
Ajustes de Exercícios anteriores	- 116.808
	<hr/>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>19.106.854</b>
Déficit do exercício 2017	- 74.377
Ajustes de Exercícios anteriores	- 236.791
	<hr/>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>18.795.686</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis  
Campinas, 31 de dezembro de 2017

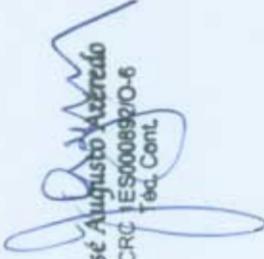
  
José Augusto Azeredo  
CRC 1E500892/O-6  
Téc. Cont.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CAMPINAS

QUADRO V - Conciliação dos saldos bancários do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

BANCOS TÍTULOS	SALDOS		MOTIVOS DA DIFERENÇA				OUTROS (Especificar)	
	ESCRITURAL R\$	BANCO R\$	DIFERENÇA R\$	CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS		DEPÓSITOS NÃO CRE- DITADOS PELO BANCO		
				No.	Valor	No.		Valor
Banco do Brasil c/8732-7	0	0						
Banco do Brasil c/7222-2	0	0						
Banco do Brasil c/31448-x	26	26						

Campinas, 31 de dezembro de 2017

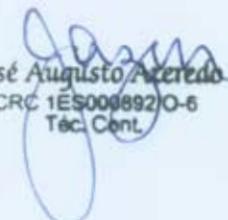
  
José Augusto Azeredo  
CRC 1ES0089210-6  
Téc. Cont.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL - CAMPINAS

QUADRO VI - Demonstração dos Fluxos de Caixa  
do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 - Método indireto  
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>		<u>2016</u>
Superávit/Déficit do Exercício	-74.377	-	93.168
Ajustes de exercícios anteriores	-236.791	-	116.808
Depreciações	32.766		65.617
Ajustes do superávit/Déficit após efeito das deduções/adições	-278.401	-	144.358
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Aumento/Redução de ativos:</b>			
Outros créditos	14.064	-	166.561
Despesas a apropriar	356		-
<b>Aumento/Redução de passivos</b>			
Fornecedores	3.832		-
Obrigações trabalhistas	-49.236	-	233.244
Obrigações tributárias	-32.893		34.795
Demais contas a pagar	143.625	-	46.710
	<u>79.747</u>	-	<u>411.719</u>
Disponibilidades líquidas consumidas nas atividades operacionais	<u>-198.654</u>	-	<u>556.078</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Seguros a apropriar LP	9.394	-	15.657
Seguros a pagar de LP	-11.262		13.167
Juros s/ parcelamentos INSS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	-30.653	-	3.948
Disponibilidades líquidas consumidas nas atividades de investimentos	<u>-32.520</u>	-	<u>6.438</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e financiamentos - CP	-20.575	-	
Empréstimos e financiamentos - LP	90.686		696.466
Juros s/ parcelamentos INSS	74.617	-	74.617
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>144.728</u>		<u>621.848</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105.633		46.301
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>19.188</u>		<u>105.633</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis  
Campinas, 31 de dezembro de 2017

  
 José Augusto Acereio  
 CRC 1E500892/O-6  
 Téc. Cont.

## **Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017**

**(Valores expressos em reais)**

#### **I. Contexto operacional**

Art.1º – A ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL – CAPINAS (SP), associação assistencial, desportiva, social, cultural e recreativa, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, fundada em 04 de novembro de 1958, com sede e foro na rua Rachid Elias Zákia, nº 181 - Jardim das Paineiras, em Campinas – São Paulo , neste estatuto designada simplesmente ASSOCIAÇÃO ou AABB, com patrimônio e personalidade distintos dos de seus associados, sendo assim constituída de:

I – Funcionários do Banco do Brasil;

II – Aposentados e pensionistas que tenham vínculo com fundos de pensão patrocinados pelo Banco do Brasil;

III – Pessoas da comunidade;

IV – Dependentes econômicos dos associados.

Parágrafo único: A ASSOCIAÇÃO reger-se-á pelo presente Estatuto e pela legislação aplicável.

Art.2º – São finalidades da ASSOCIAÇÃO:

I – Promover bem estar dos associados e de seus familiares;

II – Cooperar com o Banco do Brasil no cumprimento de sua missão;

III – Contribuir para o desenvolvimento da comunidade.

Parágrafo único: Para atingir suas finalidades, a ASSOCIAÇÃO poderá firmar contratos e convênios com outras pessoas jurídicas.

Art.8º – São os seguintes os órgãos da ASSOCIAÇÃO:

I – Assembleia Geral;

II – Conselho Deliberativo;

III – Conselho de Administração;

IV – Conselho Fiscal.

§ 1º – Os associados integrantes dos órgãos da ASSOCIAÇÃO não terão direito a qualquer remuneração pelo exercício de cargos;

## **Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017**

**(Valores expressos em reais)**

§ 2º – Não é Permitido aos membros efetivos e suplentes acumularem funções em mais de um conselho;

§ 3º – Todos os órgãos deverão registrar suas atividades nas reuniões ordinárias e extraordinárias em livros próprios.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e também pelos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), sem centavos, que é a moeda funcional da Entidade.

#### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis são:

##### **a. Apuração do resultado**

O resultado das atividades (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

##### **b. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e de sua vida útil, as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e as provisões trabalhistas, cíveis e tributárias. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente, tais como: Provisão para crédito de liquidação duvidosa,

## **Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017**

**(Valores expressos em reais)**

e avaliação de passivos contingentes.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são investimentos temporários de alta liquidez, com vencimento imediato e estão avaliadas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **d. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas mencionadas na nota explicativa N° 6.

#### **e. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

#### **f. Ativos e passivos contingentes.**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(I)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; e **(II)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

#### **g. Isenção tributária**

A Entidade se enquadra no conceito de isenção das Contribuições Sociais, nos termos da lei, por constituir-se em instituição privada, sem fins lucrativos e econômicos, conforme previsto na alínea 'c', inciso VI do Art.150 da Constituição Federal de 1988, apresentando as seguintes características: a Entidade tem amparo Constitucional de isenção tributária; a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, no caso do descumprimento das situações previstas em Lei (contrapartida); existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a entidade é dispensada

## Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

de pagar o tributo; há o direito do Governo de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido, em razão do cumprimento das disposições legais.

#### h. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

#### i. Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Grupo patrimonial	2017	2016
Caixa	6.608	7.719
Bancos conta movimento	26	17.093
Aplicações financeiras de liquidez imediata	12.553	80.822
<b>Total de caixa e equivalentes</b>	<b>19.188</b>	<b>105.633</b>

#### 5. Depósitos judiciais

Grupo patrimonial	2017	2016
Depósitos judiciais trabalhistas	144.563	144.563
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>144.563</b>	<b>144.563</b>

O saldo de depósitos judiciais, evidenciado neste item, refere-se a processos de ações trabalhistas depositados em conta judicial nos exercícios e valores seguintes:

## Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

- a) Em período anterior ao exercício de 2016: R\$ 19.563,00
- b) No decorrer do exercício de 2016: R\$ 125.000,00.

#### 6. Imobilizado líquido

Descrição	Taxa % Depreciação/ amortização (a.a.)	2017			2016
		Custo aquisição	Depreciação/ amortização	Líquido	Líquido
Edificações sede	4%	415	-415	0	0
Prédio Jogos	4%	49.659	-49.659	0	0
Prédio lanchonete/sauna	4%	535.398	-514.515	20.883	42.285
Edifício ginásio esportes	4%	152.104	-152.104	0	0
Benfeitorias	4%	456.170	-431.992	24.178	0
Equipamentos de escritório	10%	142.644	-142.644	0	10.530
Equipamentos de informática	20%	35.384	-35.384	0	0
Equipamentos de segurança	10%	2.893	-210	2.683	-
Equipamentos de comunicação	10%	26.873	-26.873	0	0
Equipamentos de refrigeração	10%	2.348	-436	1.912	2.147
Maquinas e equipamentos	10%	5.182	-531	4.651	1.460
Móveis e utensílios	10%	244.933	-244.933	0	0
Instalações	10%	395	-395	0	0
Terrenos	-	30.230	-	30.230	30.230
Outras imobilizações (Reavaliação de bens operação)	-	20.000.000	-	20.000.000	20.000.000
<b>Total</b>	-	<b>21.684.628</b>	<b>-1.600.091</b>	<b>20.084.537</b>	<b>20.086.651</b>

Em 2017 não houve alteração na expectativa de vida útil estimada dos ativos imobilizados.

## Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis  
para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

### 7. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos	Vencimento final	Taxa de juros % (a.a.) vigente em 2017	2017	2016
Banco do Brasil - curto prazo	dez/18	17,73%	34.774	24.740,04
<i>Juros a transcorrer s/empréstimo BB - CP</i>			-3.310	-18.140,04
Fenabb - curto prazo		-	170.734	219.672,20
<b>Subtotal - CP</b>			<b>202.197</b>	<b>226.272,20</b>
Banco do Brasil - longo prazo	jan/22	17,73%	104.321	90.713,48
<i>Juros a transcorrer s/empréstimo BB - LP</i>			-35.622	-66.513,48
Fenabb - longo prazo		-	300.000	300.000,00
<b>Subtotal - LP</b>			<b>368.699</b>	<b>324.200,00</b>
<b>Total empréstimos CP + LP</b>			<b>570.896</b>	<b>550.472</b>
Financiamento de débitos INSS/Municipal	Vencimento final	Taxa de juros % a.m.	2017	2016
INSS - curto prazo	dez/18	selic	29.089	16.151,09
<i>Juros a transcorrer s/fin.débitos INSS - CP</i>			-15.525	-3.217,08
Financiamento de débitos IPTU - CP		-	8.077	34.191,72
<b>Subtotal - CP</b>			<b>21.640</b>	<b>47.125,73</b>
INSS - longo prazo	-	selic	796.932	549.159,64
<i>Juros a transcorrer s/fin.débitos INSS - LP</i>			-148.326	-8.103,86
Financiamento de débitos IPTU - LP		-	33.200	19.945,17
<b>Subtotal - LP</b>			<b>681.806</b>	<b>561.001</b>
<b>Total de financiamento de débitos CP + LP</b>			<b>703.446</b>	<b>608.127</b>

Os saldos de empréstimos do Banco do Brasil, evidenciados neste item, sofreram alterações no decorrer do exercício de 2017 por renovação realizada pela Administração da Entidade, objetivando a minimização de riscos e adotando estratégias operacionais mais vantajosas para a Entidade. O pagamento dos empréstimos tem término previsto para janeiro de 2022, caso não ocorram novas renovações.

## Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis  
para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

### 8. Outras Contas a pagar

#### Credores diversos

Credores diversos	2017	2016
Fernando da Silva	22.161	0
Sônia Aparecida Aoki Zaia	98.538	0
Glaucia Aparecida Gonçalves	5.000	0
Antonio Pedro Clapis	5.000	0
Juvenal Aparecido Ferreira Antunes	5.000	0
Carlos Alberto Matias	5.000	0
Paulino Massamori Hashimoto	5.000	0
Adiantamentos de terceiros	145	0
<b>Total de credores diversos</b>	<b>145.844</b>	<b>0</b>

Os saldos de credores diversos, evidenciados neste item, referem-se a aportes de recursos financeiros recebidos pela Entidade, no decorrer do exercício de 2017, para a consecução das atividades operacionais e administrativas, tendo o prazo para pagamento sido estabelecido como de curto prazo.

#### Contribuições a Recolher

Contribuições a recolher	2017	2016
Mensalidade Sindical	91	32
Contribuição Associativa	423	462
<b>Total de contribuições a recolher</b>	<b>514</b>	<b>494</b>

## Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis  
para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em reais)

### 9. Obrigações trabalhistas e tributárias

Grupos patrimoniais	2017	2016
Salários a pagar	16.610	27.500
Férias a pagar e encargos	54.487	70.518
Encargos sociais a recolher	15.251	37.565
<b>Total de obrigações trabalhistas</b>	<b>86.348</b>	<b>135.584</b>
Irrf a recolher	665	524
Iss a recolher	1.085	439
Csrf a recolher	742	794
Iptu a recolher	1.058	34.192
Outras obrigações tributárias	-	494
<b>Total de obrigações tributárias</b>	<b>3.550</b>	<b>36.443</b>

### 10. Patrimônio líquido

A Entidade não distribui lucros, dividendos ou quaisquer outras vantagens a seus instituidores, mantenedores e dirigentes, aplicando na consecução dos objetivos estatutários toda a sua renda em cumprimento de suas finalidades e objetivos definidos.

### 11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto e longo prazos, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

## Associação Atlética Banco do Brasil - Campinas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis  
para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017

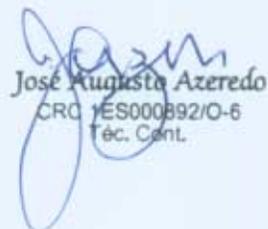
(Valores expressos em reais)

### 12. Receitas

Conforme o Art.30 de seu estatuto social, constituirão receitas da Entidade:

- I – Mensalidades dos associados e taxas de admissão;
- II – Contribuições e doações;
- III – Rendas eventuais e taxas diversas;
- IV – Produto da alienação de bens;
- V – Resultados de participação em convênios e contratos;
- VI – Resultado da exploração própria, ou de terceiros, em cantina, lanchonete, restaurante, bazar, e similar porventura instalados nas dependências da associação;
- VII – Resultado das atividades culturais, artísticas e desportivas;
- VIII – Outras receitas que contribuam para o alcance das finalidades da associação.

Campinas, 31 de dezembro de 2017

  
José Augusto Azeredo  
CRC YES000892/O-6  
Téc. Cont.